

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.

CAMPUS JARAGUÁ DO SUL

CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA MODALIDADE INTEGRADO

CAROLINE LAVA

GABRIELA PINHEIRO

JOÃO VITOR ALVARENGA MIOTTO

LUCAS ALEXANDRE RUYSAM

MATHEUS ALVES RIBEIRO

WESLEY GABRIEL BRICCIUS

**O NÍVEL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DAS ESCOLAS DE
ENSINO MÉDIO DE JARAGUÁ DO SUL**

JARAGUÁ DO SUL, 2013

CAROLINE LAVA

GABRIELA PINHEIRO

JOÃO VITOR ALVARENGA MIOTTO

LUCAS ALEXANDRE RUYSAM

MATHEUS ALVES RIBEIRO

WESLEY GABRIEL BRICCIUS

**O NÍVEL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DAS ESCOLAS DE
ENSINO MÉDIO DE JARAGUÁ DO SUL**

Pesquisa desenvolvida pelo projeto de incentivo a pesquisa Conectando Saberes do curso Técnico em Química Modalidade Integrado no Instituto Federal de Santa Catarina Jaraguá do Sul.

Orientadora: Catia Regina Barp Machado.

JARAGUÁ DO SUL, 2013

RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de avaliar a adequação da formação dos professores que lecionam no Ensino Médio, em Jaraguá do Sul, com as disciplinas as quais eles estão atuando no ano de 2013. Para tanto, foi realizado um estudo da legislação brasileira, quanto ao nível de escolaridade necessária para atuação no Ensino Médio e foi utilizado um documento de coleta de dados, no qual os professores respondiam sobre sua formação profissional e as disciplinas que eles atuam no ensino médio, nas diferentes escolas. A pesquisa foi aplicada a professores da rede pública federal e estadual e as escolas particulares da cidade de Jaraguá do Sul. O documento utilizado na coleta dos dados permitiu observar o nível de formação dos professores de Ensino Médio, que áreas apresentam falta de professores com formação específica para atuação e quais áreas encontram professores com nível de formação adequada. Ao final da pesquisa, é possível perceber que, em pleno século XXI ainda temos professores atuando sem curso de licenciatura na sua área de especificidade.

ÍNDICES DAS FIGURAS

FIGURA 1: HABILITAÇÃO DOS PROFESSORES QUE LECIONAM MATEMÁTICA.	17
FIGURA 2: HABILITAÇÃO DOS PROFESSORES QUE LECIONAM FÍSICA.	18
FIGURA 3: HABILITAÇÃO DOS PROFESSORES QUE LECIONAM QUÍMICA.	18
FIGURA 4: HABILITAÇÃO DOS PROFESSORES QUE LECIONAM BIOLOGIA.	19
FIGURA 5: HABILITAÇÃO DOS PROFESSORES QUE LECIONAM FILOSOFIA.	20
FIGURA 6: HABILITAÇÃO DOS PROFESSORES QUE LECIONAM SOCIOLOGIA.	20
FIGURA 7: HABILITAÇÃO DOS PROFESSORES QUE LECIONAM ARTES.	21
FIGURA 8: HABILITAÇÃO DOS PROFESSORES QUE LECIONAM HISTÓRIA.	22
FIGURA 9: HABILITAÇÃO DOS PROFESSORES QUE LECIONAM GEOGRAFIA.	22
FIGURA 10: HABILITAÇÃO DOS PROFESSORES QUE LECIONAM PORTUGUÊS.	23
FIGURA 11: HABILITAÇÃO DOS PROFESSORES QUE LECIONAM INGLÊS.	24
FIGURA 12: HABILITAÇÃO DOS PROFESSORES QUE LECIONAM ESPANHOL.	24
FIGURA 13: HABILITAÇÃO DOS PROFESSORES QUE LECIONAM ALEMÃO.	25
FIGURA 14: HABILITAÇÃO DOS PROFESSORES QUE LECIONAM EDUCAÇÃO FÍSICA.	26
FIGURA 15: GRÁFICO DA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES.	27
FIGURA 16: LICENCIATURA PLENA.	28
FIGURA 17: LICENCIATURA CURTA.	28
FIGURA 18: BACHARELADO.	29
FIGURA 19: ESPECIALIZAÇÃO.	30
FIGURA 20: MESTRADO.	30
FIGURA 21: DOUTORADO.	31

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	7
2. 1 O ENSINO MÉDIO	8
2. 2 A LEGISLAÇÃO NACIONAL E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	9
2. 3 FORMAÇÃO DE PROFESSORES	11
3 METODOLOGIA	14
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS.....	33
ANEXO	34

1 INTRODUÇÃO

No início do ano letivo de 2013, quando nos foi solicitado a escolha de um tema para iniciarmos a pesquisa, debatemos sobre várias possibilidades, mas nenhuma nos inquietou mais que a profissão de professor. Sabemos que para exercer certa profissão é preciso ter determinada formação e percebemos que não parece claro para toda população qual a formação que o professor de Ensino Médio deve ter. Deste modo, definimos que a formação dos professores seria o foco da nossa pesquisa, não apenas para obter dados nas conversas informais, mas sim para entender qual a formação exigida na lei, para atuar como professor e como está a situação em relação a formação dos professores na nossa cidade. Para o desenvolvimento da pesquisa focamos na formação dos professores que atuam no Ensino Médio da nossa cidade relacionado com as disciplinas as quais eles atuam.

Esta pesquisa pode contribuir na reflexão sobre a qualidade da educação no que se trata da formação e qualificação de professores e oferecer dados parciais para profissionais da educação e o poder público analisarem a necessidades de qualificação profissional na região investigada. Ou ainda, oferecer subsídios para que a população tenha a clareza da formação dos professores que atuam no Ensino Médio na nossa cidade e para que as instituições de Ensino Superior da região percebam em que áreas estão faltando professores formados e promovam a oferta dos cursos os quais ainda apresentam falta de professores licenciados.

A fim de aprofundar o tema a presente pesquisa apresenta os seguintes objetivos:

Objetivo Geral

Avaliar a adequação da formação dos professores que atuam no Ensino Médio em Jaraguá do Sul com as disciplinas em que atuam.

Objetivos Específicos

- Identificar o número de professores que atuam no Ensino Médio em Jaraguá do Sul.

- Mapear a formação dos professores que atuam no Ensino Médio em Jaraguá do Sul.
- Realizar levantamento sobre as disciplinas que cada um dos professores leciona.
- Comparar a formação do professor com as disciplinas as quais eles atuam.

Para responder os objetivos da pesquisa foi necessário ir às escolas de Jaraguá do Sul e solicitar que os professores do Ensino Médio preenchessem uma ficha de coleta de dados para compararmos sua formação profissional com as disciplinas as quais eles atuam.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Nos dias de hoje há um grande esforço para que os alunos tirem boas notas nas provas nacionais como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Básico (SAEB), Prova Brasil, entre outras e internacionais como, por exemplo, o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA). Para isso, impõe-se aos professores que tenham sempre uma melhor formação inicial e continuada, planejamento, envolvimento na gestão da escola e bom desempenho pedagógico. Contudo, muitas críticas apontam os professores como mal formados e pouco imbuídos de sua responsabilidade pelo desempenho dos estudantes (SCHEIBE, 2010).

A formação do docente é muito importante para o aprimoramento do processo educacional, pois tal ação garante generalização da educação básica de maior qualidade, a qual é direito de todo cidadão. Pois, com boa formação o professor terá condições de seguir as Diretrizes Nacionais e assim assegurar um ambiente propício para promover o aprendizado do aluno. (BRASIL, 2001)

O presente trabalho tem como foco o Ensino Médio, enquanto último nível de escolaridade obrigatória, a formação dos professores que atuam neste nível de ensino e a legislação vigente que orienta o ensino médio e a formação docente.

Leis de Diretrizes e Bases ou LDB definem, orientam e auxiliam a organização da educação no país, tanto pública como privada. Nela está contida aquilo que é obrigatório na educação ou não, onde deve ser oferecido cada nível e modalidade de educação a quem cabe o financiamento de cada modalidade de educação, as formas de organização e funcionamento das redes de ensino a formação docente e dos especialistas da educação e suas funções (SOUZA; 1998).

Para iniciar a discussão sobre a educação, o Ensino Médio e a formação de professores buscamos a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB) 9394 de 20 de dezembro de 1996 que é a lei maior referente à educação no país.

De acordo com a LDB 9394/96 (BRASIL, 1996, p. 8) os níveis de escolaridade, no Brasil, são: Educação Básica e Educação Superior.

Art. 21. A educação escolar compõe-se de:

I - educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio;

II - educação superior.

A Educação Básica compreende a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio e o Ensino Superior abrange os cursos sequências, a graduação, a pós-graduação e a extensão.

2.1 O Ensino Médio

Neste trabalho trataremos para o debate o Ensino Médio, que é o espaço onde os profissionais, foco da nossa pesquisa, atuam e do Ensino Superior que é onde deve se dar a formação dos profissionais da educação de acordo com a legislação do nosso país.

O Ensino Médio é a etapa final da Educação Básica, onde segundo a LDB 9394/96, tem duração mínima de três anos. Dentre as finalidades, podemos citar uma das principais: “III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico [...]” (BRASIL, 1996, p. 14).

Na Educação Básica, tanto para o Ensino Fundamental quanto para o Ensino Médio, a carga horária é definida da seguinte maneira:

I - a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver [...] (BRASIL, 1996, p. 9)

O Ensino Médio no Brasil passou por várias mudanças ao longo dos anos, dentre elas a sua obrigatoriedade, que é muito recente e a sua função, em que a atual legislação garante que o Ensino Médio: “deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social” (Art.1º § 2º da Lei nº 9.394/96).

A LDB, no Art.35 define que o Ensino Médio é a “etapa final da educação básica”, a partir do ano de 2007. Hoje o Ensino Médio tem como objetivo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico e a formação pessoal para que possa integrar seu projeto individual ao projeto da sociedade em que vive, buscando a orientação básica para a sua inserção no mundo do trabalho, além disso, um de seus alvos é que os alunos consigam aprender sozinho após a conclusão do ensino básico.

2. 2 A legislação Nacional e a Formação de Professores

Até o período vigente, o Brasil passou por três LDBs distintas, a primeira foi a LDB4.024 de 1961, a segunda a LDB 5692 de 1971 e a atual LDB 9394 de 1996. A seguir apresentaremos um comparativo das três leis de diretrizes e base da educação do nosso país no que se trata da formação dos professores.

A LDB 4.024/61 em seu artigo 59 afirmava que “a formação de professores para o ensino médio será feita nas faculdades de filosofia, ciências e letras e a de professores de disciplinas específicas de ensino médio técnico em cursos especiais de educação técnica.” (BRASIL; 1961).

E tratando-se de formação de docentes para lecionarem no ensino primário a formação necessária era o Ensino Colegial, como consta no artigo 54 da lei 4.024/61, o qual seria equivalente ao atual Ensino Médio (BRASIL; 1961).

Já na segunda LDB 5692/71, a formação de professores passou a ser desenvolvida em três níveis, no magistério de 2º grau, nas licenciaturas curtas e nas licenciaturas plenas. Cada formação desta equivalia a uma letra, sendo elas A, B ou C, conforme previa o artigo 30 (BRASIL, 1971).

Os professores com magistério de 2º grau eram reconhecidos como professores A e poderiam atuar de primeira a quarta série do primeiro grau. Já os possuidores da letra B teriam uma formação correspondente a habilitação específica de grau superior, de três anos de duração, chamada de licenciatura curta, estes poderiam lecionar de quinta a oitava série do primeiro grau. Os docentes com classificação C eram aqueles com licenciatura plena, realizada no curso superior de quatro anos. Estes professores poderiam lecionar em todas as séries do ensino médio e inferiores (BRASIL, 1971).

Já na última LDB 9394/96, de acordo com artigo 62, para constituir-se docente do Ensino Médio é necessária formação de grau superior correspondente a licenciatura plena, com duração de quatro anos, em área específica, a qual o docente no mínimo haverá de realizar 300 horas de ensino antes da conclusão de tal graduação (SOUZA, 1998).

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em **nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação**, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal. (BRASIL, 1996, Art. 62, p. 22)(grifo do autor)

Neste sentido, a licenciatura curta deixou de existir e todos os professores das séries finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio necessitam cursar a Licenciatura na área específica de sua atuação.

O quadro comparativo, a seguir, apresenta a formação mínima necessária para os professores atuarem na educação básica e obrigatório, expressa em cada uma das Leis de Diretrizes e Bases da Educação brasileira.

SITUAÇÃO	LDB 4024/61	LDB 5692/71	LDB 9394/96
EDUCAÇÃO BÁSICA	Ensino primário 1ª a 4ª série	Ensino fundamental 1ª a 8ª série	Ensino fundamental Ensino Médio (a partir de 2007)
FORMAÇÃO MÍNIMA PARA OS PROFESSORES ATUAREM NO ENSINO OBRIGATÓRIO	Faculdade de filosofia, ciências ou letras (disciplinas gerais) e cursos especiais de formação técnica (disciplinas da área técnica)	Magistério para atuar nas séries iniciais e Licenciatura plena ou Licenciatura curta com estudos adicionais	Magistério em nível médio para atuar na Educação infantil e nas séries iniciais do Ensino fundamental e Licenciatura para atuar nas séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

(BRASIL, 1961; BRASIL, 1971; BRASIL 1996; Emenda constitucional nº59)

Podemos observar que tanto os anos de escolaridade na educação básica ampliaram, nas últimas décadas assim como a cobrança na formação dos professores.

2. 3 Formação de Professores

A necessidade da formação docente já fora preconizada por Comenius, no século XVII, e o primeiro estabelecimento de ensino destinado à formação de professores teria sido instituído por São João Batista de La Salle em 1684, em Reims, com o nome de Seminário dos Mestres (DUARTE, 1986, p. 65-66).

O preparo de professores no Brasil emerge de forma explícita após a independência, ou seja, tornou-se mais clara, A partir daí, examinando-se a questão pedagógica em articulação com as transformações que se processaram na sociedade brasileira ao longo dos últimos dois séculos, se distinguem os seguintes períodos na história da formação de professores no Brasil:

1. Ensaio intermitentes de formação de professores (1827-1890). Esse período se inicia com o dispositivo da Lei das Escolas de Primeiras Letras, que obrigava os professores a se instruir no método do ensino mútuo, às próprias expensas; estende-se até 1890, quando prevalece o modelo das Escolas Normais.
2. Estabelecimento e expansão do padrão das Escolas Normais (1890-1932), cujo marco inicial é a reforma paulista da Escola Normal tendo como anexo a escola-modelo.
3. Organização dos Institutos de Educação (1932- 1939), cujos marcos são as reformas de Anísio Teixeira no Distrito Federal, em 1932, e de Fernando de Azevedo em São Paulo, em 1933.
4. Organização e implantação dos Cursos de Pedagogia e de Licenciatura e consolidação do modelo das Escolas Normais (1939-1971).
5. Substituição da Escola Normal pela Habilitação Específica de Magistério (1971-1996).
6. Advento dos Institutos Superiores de Educação, Escolas Normais Superiores e o novo perfil do Curso de Pedagogia (1996-2006).
(Revista Brasileira de Educação v. 14 n. 40 jan./abr. 2009, p 143-144)

Para além da formação de professores, uma das finalidades da Educação Superior presente na última LDB (9396/96) é:

Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua [...] (BRASIL, 1996, p. 16)

Como na Educação Básica, a Educação Superior possui também uma carga horária mínima, onde, independente do ano civil, no Art. 47 a LDB exige que “o ano letivo regular [...] tem, no mínimo, duzentos dias de trabalho acadêmico efetivo, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.” (BRASIL, 1996, p. 17)

Os Estados da união também apresentam sua legislação referente a educação, a qual deve sempre estar em consonância com a lei maior (Constituição Federal e LDB). Neste sentido, a legislação de Santa Catarina, na forma de Lei Complementar 170, no Art. 72 garante que “A formação de docentes para atuar na educação básica se fará em nível superior, em cursos de licenciatura de graduação plena” (SANTA CATARINA, 1998).

Em estudos relacionados à formação de professores, Scheibe (2010) apresenta que, até o ano de 2007, o Brasil contava com 1.882.961 professores atuando no Ensino Fundamental, desses 1.288.688 possuíam o nível superior completo. No entanto, cerca de 10% não possuíam curso de licenciatura, e muitos professores mesmo com licenciatura não apresentavam a formação adequada à disciplina que atuavam. Os números aumentam no ensino médio, onde as disciplinas são dadas por professores específicos.

A formação adequada precisa do apoio do poder público, a partir de estratégias de ação que atuem entre as diferentes instâncias que formam docentes, como também uma distribuição desigual de cursos públicos superiores para formar educadores em cada região do Brasil (SCHEIBE, 2010)

Com os avanços tecnológicos a cada dia surgem novas formas de estudos e programas que facilitam a formação de futuros profissionais no país. Porém o Brasil continua enfrentando problemas em conseguir contratar professores para lecionar em escolas, conforme o perfil determinado pela LDB. A questão da falta de profissionais capacitados para lecionarem em nosso país é latente e não tem uma única resposta ou caminho a ser solucionado.

Segundo Oliveira & Feldfeber apud Scheibe (2010, p.984) os motivos são muitos. Os autores destacam alguns:

[...] os baixos salários predominantes; e a deterioração das condições de trabalho, esta decorrentes das longas jornadas, de salas de aula superlotadas, do crescimento da indisciplina e da violência na escola, da dificuldade em reatualizar atualizações de conteúdo e metodológicas, das cobranças de maior desempenho profissional.

Segundo Saviani, 2009 existem dois principais modelos de formação de professores: o modelo dos conteúdos culturais cognitivos, que diz que a formação dos professores se estabelece e se extingue na cultura geral e em domínio específico dos conteúdos para qual a área do saber que o educador possui formação. E também o modelo pedagógico didático, o qual reforça que a formação só é completa com um preparo pedagógico-didático para o professor.

O modelo de professor de conteúdos culturais cognitivos é importante para que o professor saiba do conteúdo de sua aula. Para que ele consiga tratar o conhecimento com seus alunos e sanar as possíveis dúvidas dos mesmos. Já no

modelo pedagógico didático um preparo pedagógico difere num professor o seu jeito de lecionar, aumentando a capacidade de entendimento, aprendizagem e satisfação de seus alunos.

A partir da legislação nacional e estadual a presente pesquisa se propõe a fazer um levantamento da formação dos professores que atuam nas escolas de Ensino Médio de Jaraguá do Sul e comparar esta formação com as disciplinas as quais eles atuam para verificar se a legislação está ou não sendo cumprida.

3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta pesquisa foi realizado um levantamento do número de professores, a formação profissional de cada um e disciplinas que cada um atua no Ensino Médio em Jaraguá do Sul. O levantamento de dados foi realizado a partir de duas instâncias:

1º Foi solicitada à Gerência de Educação (GERED) o número de professores, a sua formação e as disciplinas que atuam e as autorizações para visitar as escolas delimitadas para a pesquisa;

2º A partir da tabela inicial feita pelo grupo (ANEXO 2), foi realizado um pré-teste com os professores do Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Jaraguá do Sul, para que os mesmos fizessem sugestões para o aprimoramento do documento, o qual resultou no documento utilizado para a coleta de dados da pesquisa (ANEXO 1);

3º Foi realizado o levantamento de dados na secretaria de 21 escolas Ensino Médio (federal, estaduais e particulares) da cidade de Jaraguá do Sul a partir do preenchimento da tabela (ANEXO 1) a qual solicita a formação do professor, escolas que ele atua e disciplinas que ele ministra. Tal documento permitiu que identificássemos a formação dos professores para contrapor com as disciplinas as quais ele atua, a fim de saber se sua formação e atuação correspondem às exigências expressas na Lei de Diretrizes e Base da Educação.

A partir do preenchimento da tabela foi realizada a análise comparativa entre a formação dos professores e as disciplinas nas quais eles atuam, expressas neste trabalho.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No intuito de analisar a formação dos professores que atuam no Ensino Médio em Jaraguá do Sul o grupo procurou, inicialmente, entrar em contato com as três redes de ensino para iniciar o levantamento dos dados da pesquisa. A cidade, foco da pesquisa, conta com apenas uma escola da rede federal, a qual se colocou a disposição para que o grupo coletasse os dados necessários para a pesquisa. Em se tratando das escolas privadas que atuam com Ensino Médio, a cidade conta com cinco escolas, todas foram contatadas, no entanto, apenas duas delas forneceram os dados da pesquisa em tempo hábil para o desenvolvimento do relatório. A rede pública estadual é a que conta com o maior número de escolas na cidade de Jaraguá do Sul, somando um total de 18 escolas estaduais que ofertam Ensino Médio. O grupo de pesquisa compareceu à GERED¹, órgão responsável pela organização do ensino público estadual da região, a fim de solicitar o número de professores que atuam na rede, no Ensino Médio, na cidade de Jaraguá do Sul, a formação dos professores, nos níveis de graduação e pós-graduação e as disciplinas as quais estes professores atuam. A gestão de pessoas da GERED não conseguiu fornecer ao grupo todos os dados necessários à pesquisa, uma vez que no cadastro dos professores não consta o nível de formação, indica apenas se ele é considerado habilitado² para o concurso ao qual ele se inscreveu e obteve aprovação. Na lista dos professores substitutos não está identificada a sua formação. Outro fator que dificultou o levantamento da pesquisa é o fato de que as listas de professores não contemplavam as disciplinas as quais eles atuam, deste modo não era possível, com os dados fornecidos pela GERED, comparar a formação dos professores e sua área de atuação. Por estes motivos foi necessário

¹ Gerência de Educação.

² Entende-se por habilitado o professor formado em licenciatura plena ou sua complementaridade, que atua na área de formação referente a sua licenciatura.

solicitar a GERED autorização para ir às escolas, com a ficha de levantamento de dados da pesquisa estruturada ainda no momento do projeto de pesquisa (ANEXO 1).

O primeiro objetivo da pesquisa era responder quantos professores atuam no Ensino Médio em Jaraguá do Sul. Devido a dificuldades em acessar os dados da rede privada e pública estadual, não conseguimos realizar este levantamento. Na rede privada apenas duas escolas forneceram os dados necessários, por isso, não foi possível contabilizar o total de professores que atuam no Ensino Médio nesta rede. Na rede pública estadual, nos foi fornecido apenas a lista das escolas com os nomes dos professores que atuam nas mesmas, contudo, no decorrer da pesquisa percebemos que alguns servidores da lista fornecida, pela GERED, estavam atuando na direção, em coordenação pedagógica ou em outras instâncias que não em sala de aula.

O número de professores que atuam na rede pública estadual, de acordo com os dados fornecidos pela GERED foi de 384 professores. Já, na rede federal, o número total de professores, obtido pela pesquisa foi de 18 professores, sendo que 16 responderam ao documento. Deste modo, o número de docentes que atuam no Ensino Médio na cidade de Jaraguá do Sul não foi possível de ser contabilizado.

A seguir apresentamos a tabela com dados parciais do total de professores em cada Rede de Ensino e a quantidade de docentes que responderam ao documento da pesquisa.

Tabela 1: Número de Professores que atuam no Ensino Médio, nas Redes de Ensino e número de professores que participaram da pesquisa.

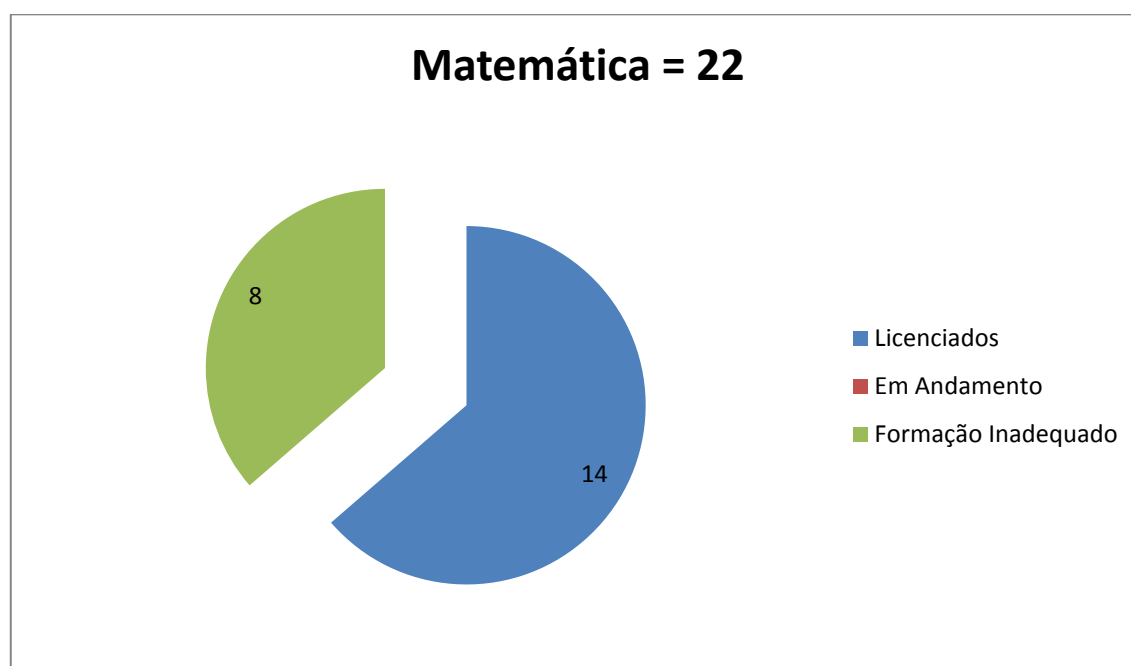
Rede de Ensino	Rede Estadual	Rede Privada	Rede Federal	Total
Número total de professores	270	101	18	389
Número de professores que responderam a pesquisa	149		16	165
Porcentagem de professores que responderam a pesquisa	-		88,9%	42,4%

(IBGE, 2012).

A tabela 1 indica que 165 docentes responderam ao nosso documento e os dados apresentados a seguir expressam o resultado das informações expressas por este contingente de professores. Dos documentos respondidos conseguimos mapear a formação dos professores tanto na graduação como nos programas de pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado. Foi possível identificar as disciplinas as quais eles atuam no Ensino Médio e contrapor com a sua formação inicial, lembrando que, de acordo com a LDB, um professor habilitado para lecionar no Ensino Médio precisa ter licenciatura plena na área em que atua.

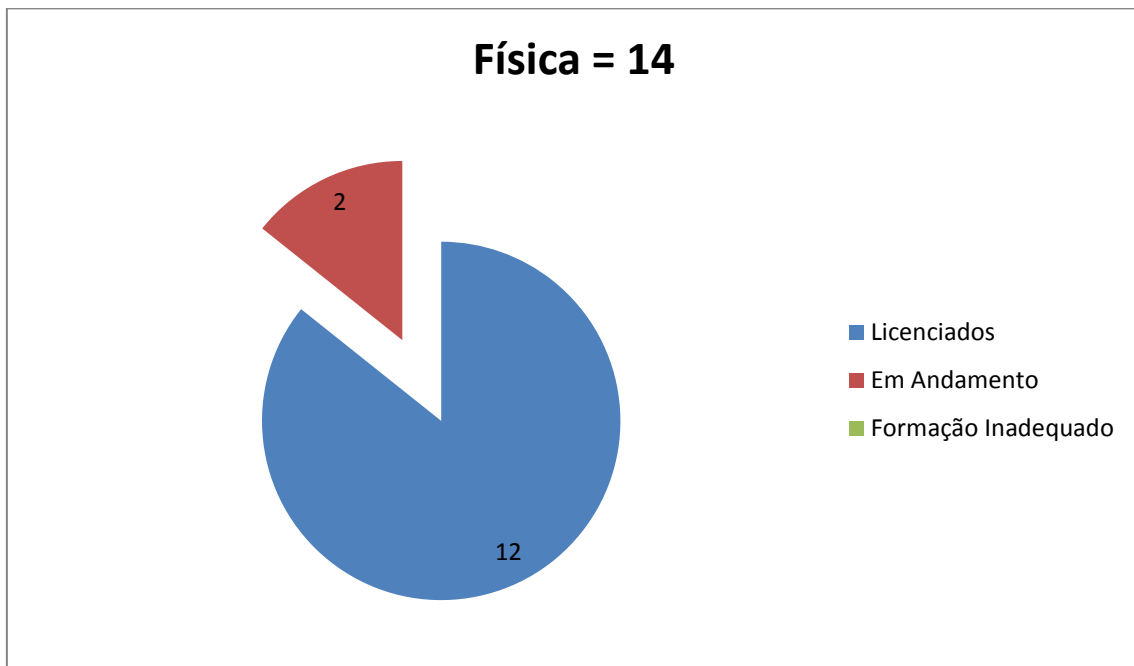
No gráfico abaixo (Figura 1) podemos observar que dos 22 professores de matemática entrevistados, 14 são licenciados em matemática e 8 não possuem a formação necessária para lecionar, logo 63,6 % possuem licenciatura plena enquanto que 36,4% não possuem.

Figura 1: Habilitação dos professores que lecionam matemática.



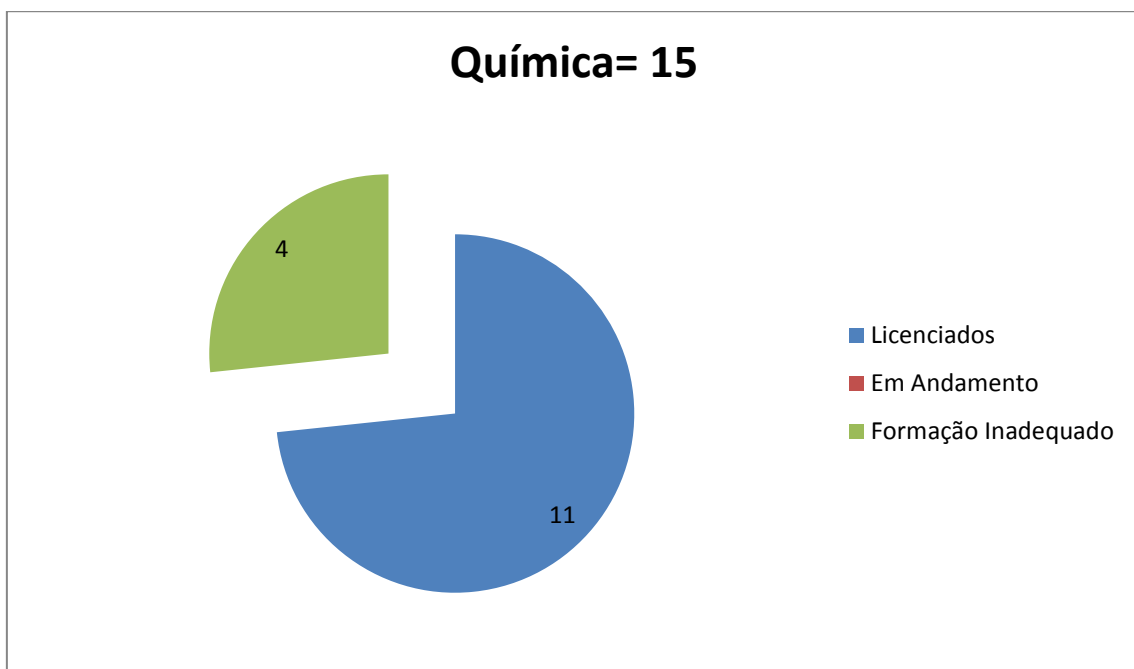
Na disciplina de física (Figura 2), dos 14 professores entrevistados, 12 apresentam licenciatura plena em física e 2 estão cursando, totalizando 85,7% de professores habilitados e 14,3% de professores com a formação em andamento.

Figura 2: Habilitação dos professores que lecionam física.



A Figura 3 apresenta um total de 15 professores que lecionam química e responderam a pesquisa, destes, 11 professores possuem licenciatura plena em química correspondendo a 73,3% e 4 professores não possuem licenciatura plena na área de atuação, correspondendo a 26,7% dos professores.

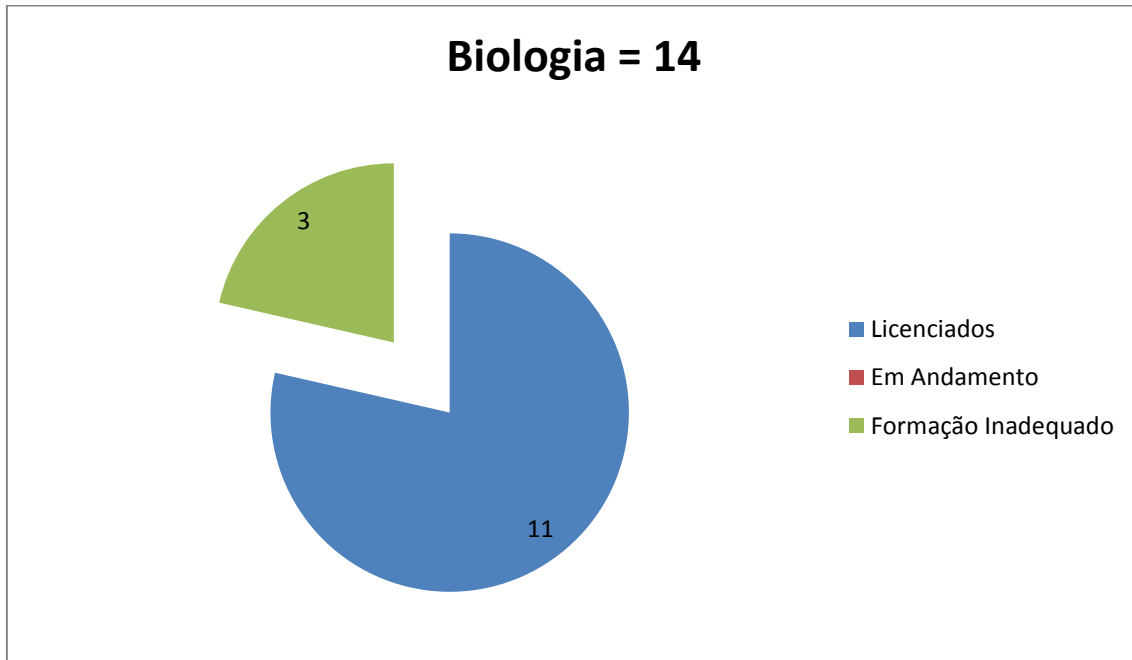
Figura 3: Habilitação dos professores que lecionam química.



Na disciplina de biologia (Figura 4), dos 14 professores entrevistados, 11 possuem

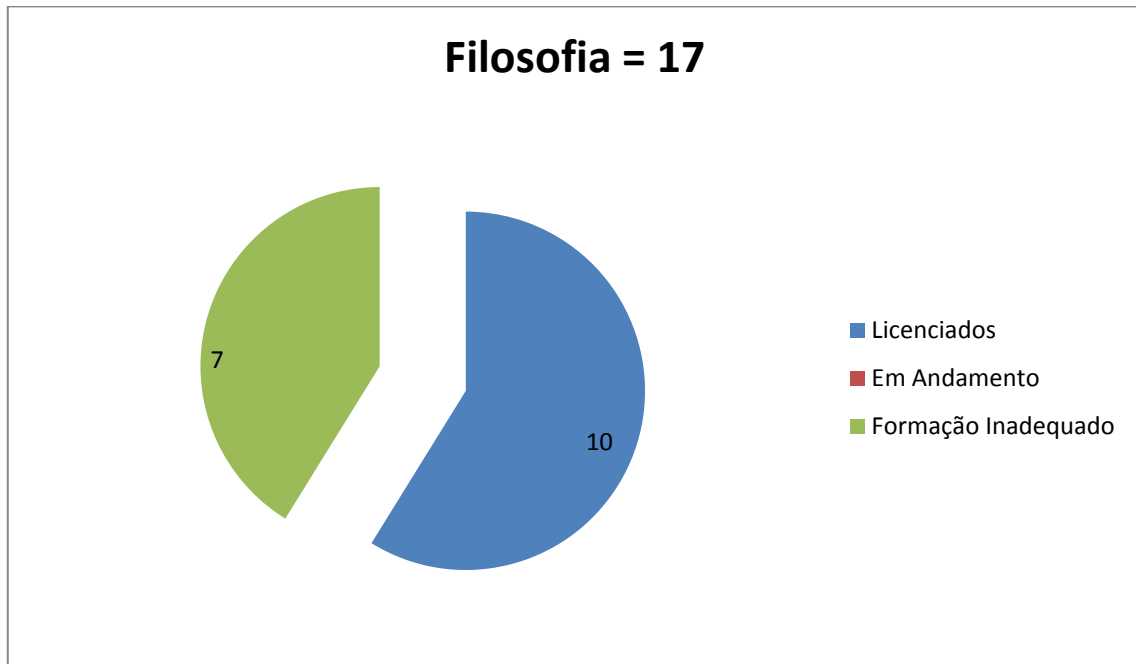
licenciatura em biologia, correspondendo a 78,6% e 3 professores não possuem a formação adequada de acordo com a LDB, correspondendo a 21,4%.

Figura 4: Habilitação dos professores que lecionam biologia.



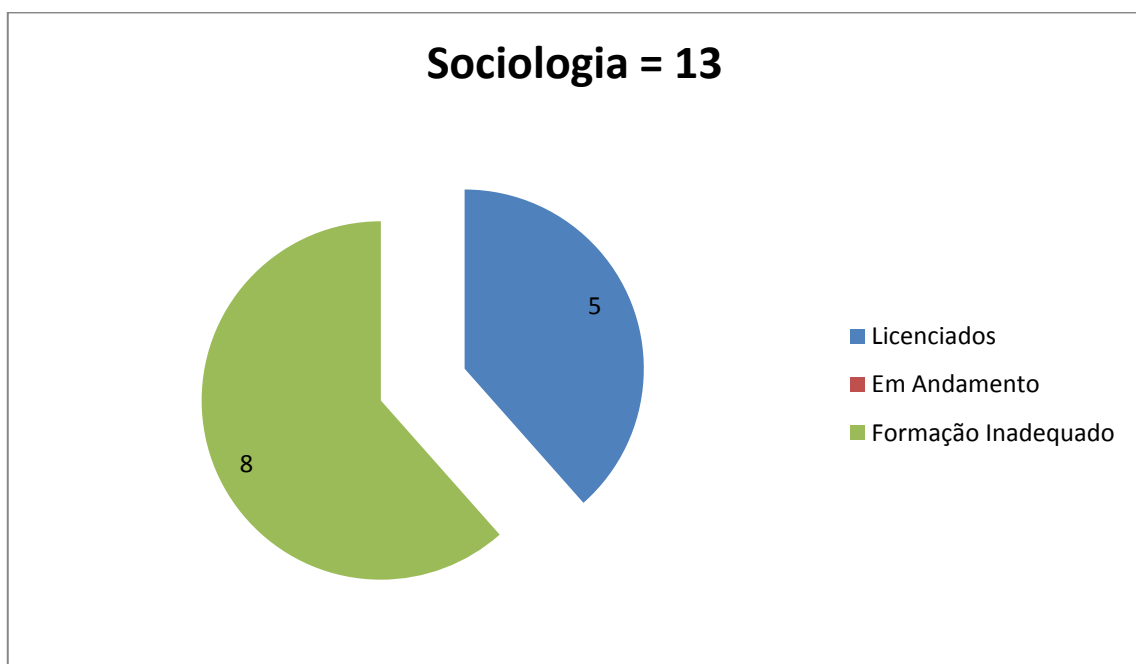
Em filosofia (Figura 5) dos 17 professores entrevistados, 10 possuem licenciatura plena na área de atuação, correspondendo a 58,8% e 7 professores possuem outras formações que não a licenciatura em filosofia, correspondendo a 41,2% dos professores.

Figura 5: Habilitação dos professores que lecionam filosofia.



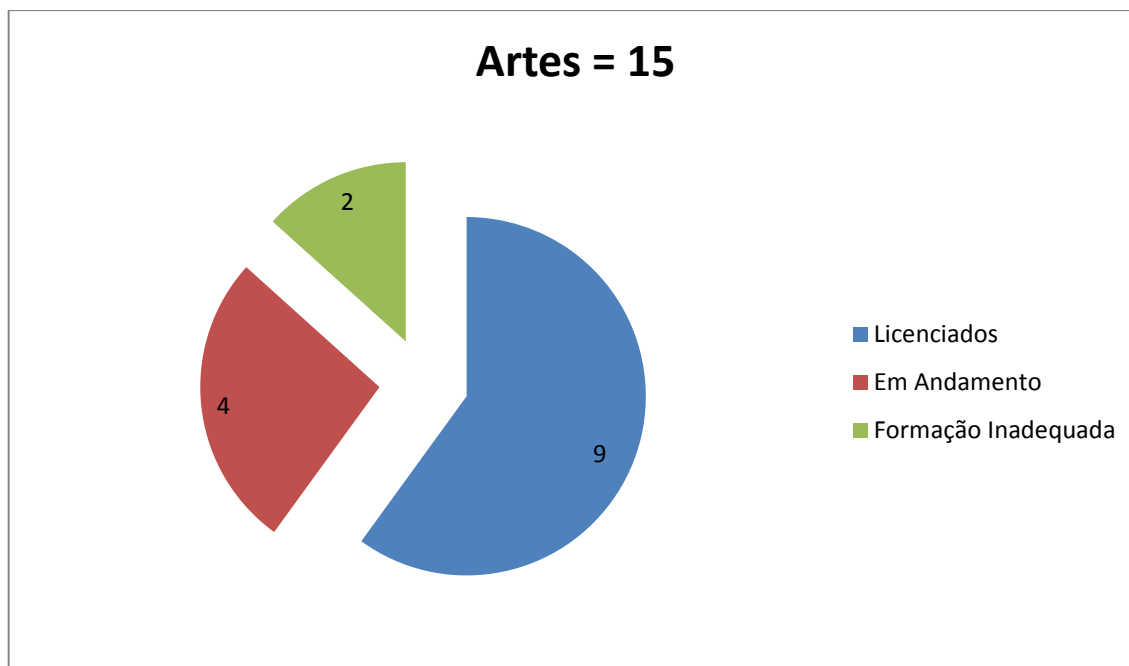
Na disciplina de sociologia (Figura 6), dos 13 professores entrevistados, 5 professores possuem a formação necessária para a sua área de atuação, correspondendo a 38,5% e 8 professores não possuem licenciatura em sociologia, equivalendo a 61,5%. Como podemos ver em sociologia há mais professores não habilitados.

Figura 6: Habilitação dos professores que lecionam sociologia.



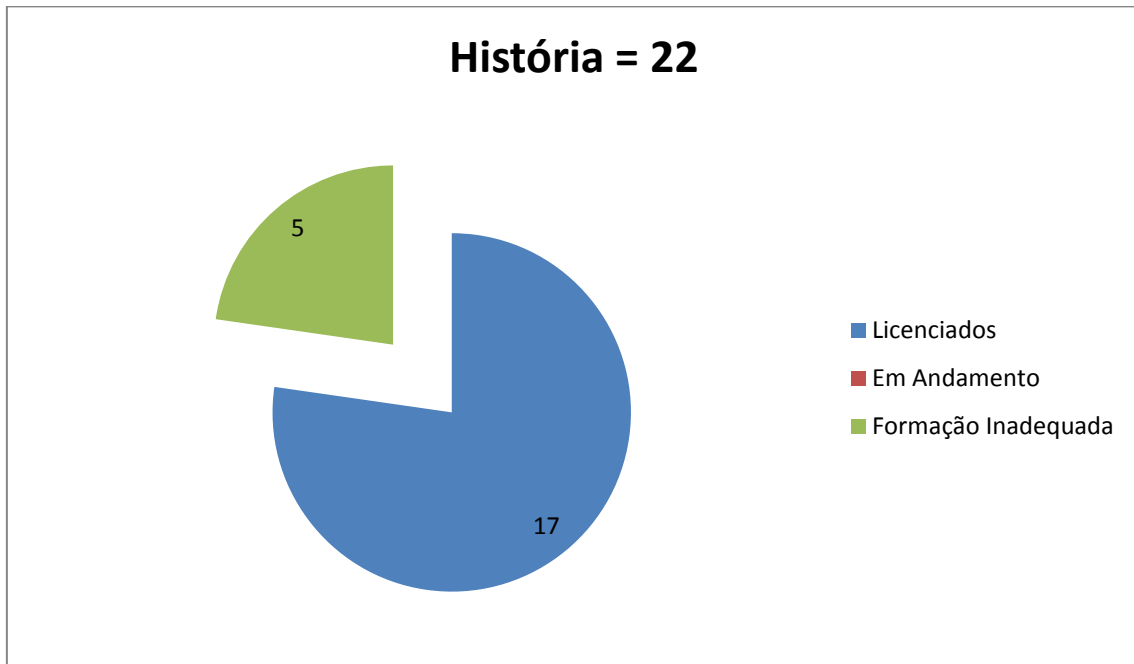
No ensino de artes, conforme representado na Figura 7, dos 15 professores entrevistados 9 possuem a formação necessária para atuarem na área, equivalendo a 60%, 4 professores estão cursando licenciatura em artes, correspondendo a 26,7% e 2 não possuem formação necessária para sua área de atuação, ou seja, 13,3%.

Figura 7: Habilitação dos professores que lecionam Artes.



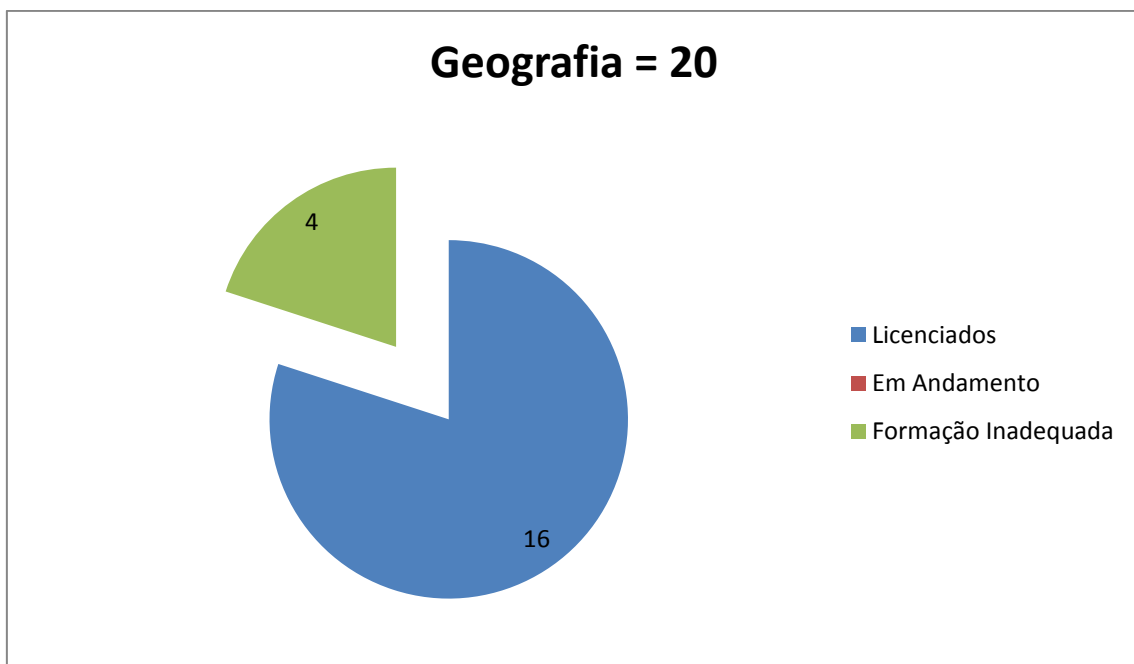
Na disciplina de história, conforme apresentado na Figura 8, dos 22 professores que atuam no Ensino Médio, 17 possuem licenciatura na área de atuação, equivalendo a 77,3% e 5 professores não possuem a formação adequada para atuação, de acordo com a atual legislação brasileira, correspondendo a 22,7%.

Figura 8: Habilitação dos professores que lecionam história.



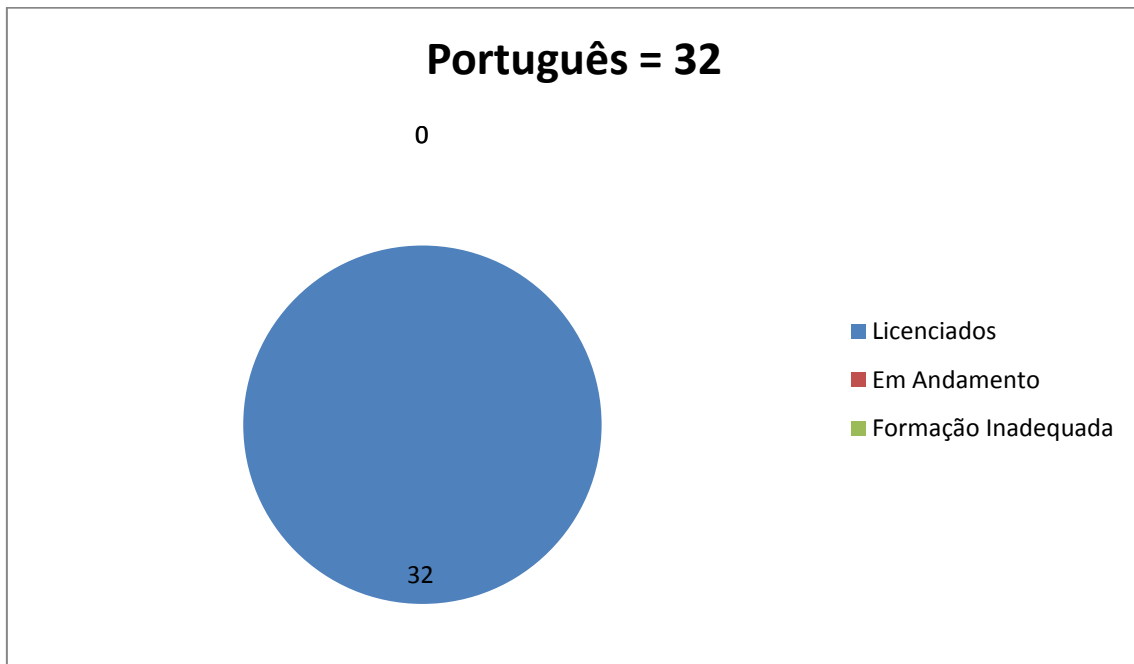
Na disciplina de geografia (Figura 9), dos 20 professores entrevistados, 16 possuem a formação adequada para lecionar, correspondendo a 80% e 4 não possuem a formação adequada, ou seja, 20%.

Figura 9: Habilitação dos professores que lecionam geografia.



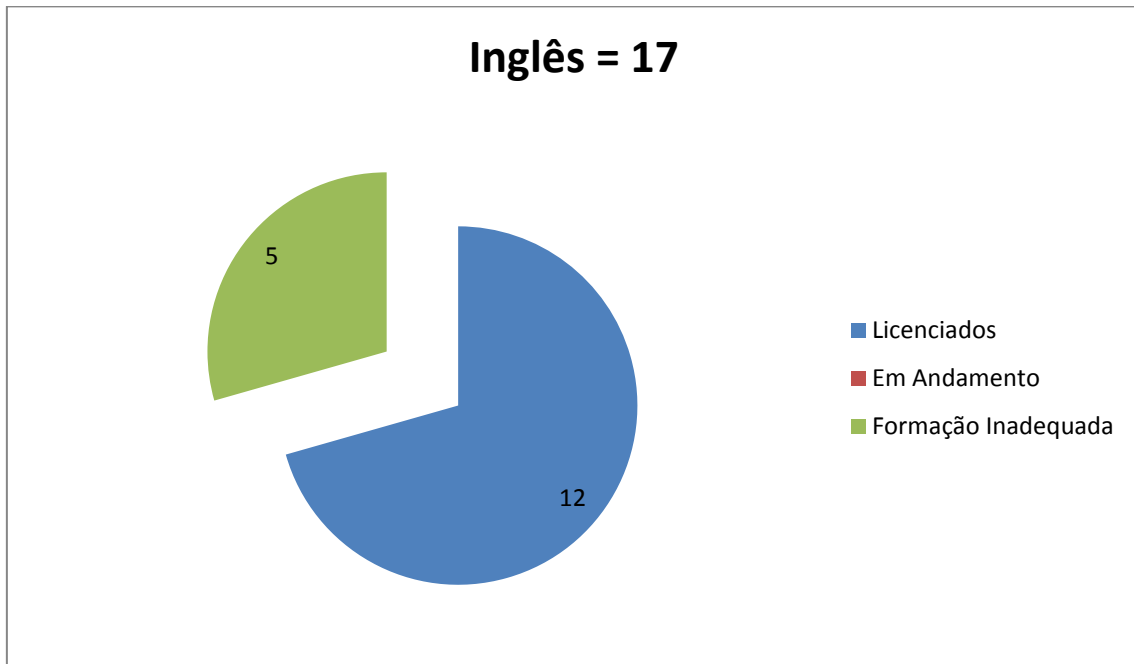
Na área de português, de acordo com a Figura 10, os 22 professores entrevistados possuem licenciatura em português, ou seja, formação adequada para atuar na disciplina de português no Ensino Médio.

Figura 10: Habilitação dos professores que lecionam português.



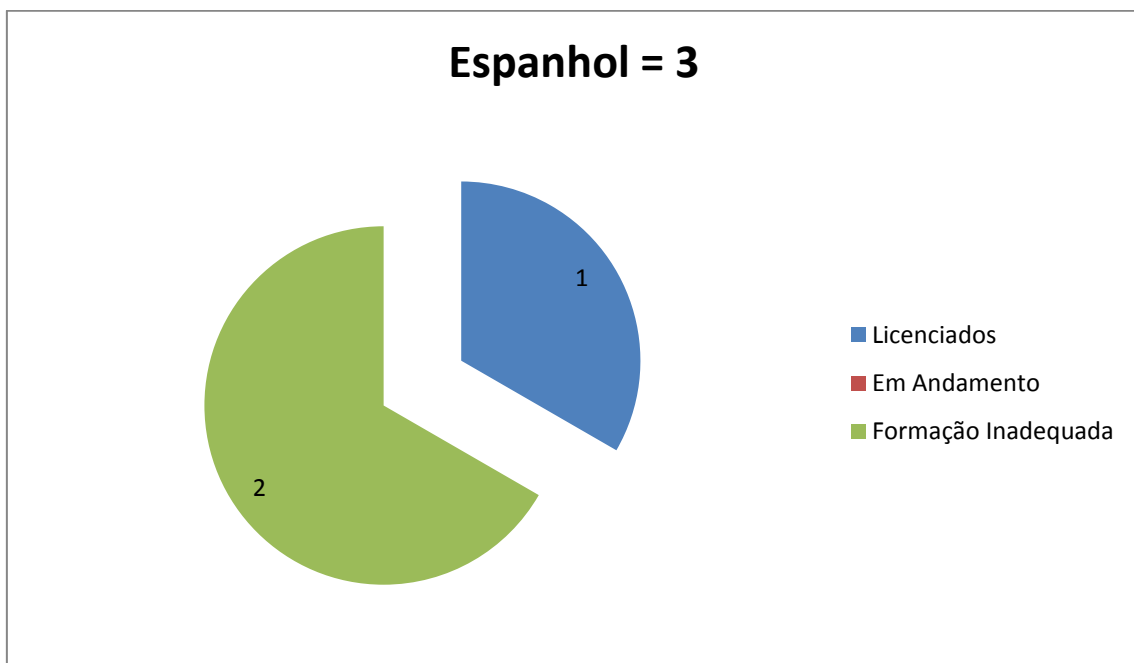
Em inglês, a Figura 11 apresenta que dos 17 professores que responderam a pesquisa, 12 possuem a formação necessária, equivalendo a 70,6% e 5 não possuem licenciatura em inglês, correspondendo a 29,4%.

Figura 11: Habilitação dos professores que lecionam inglês.



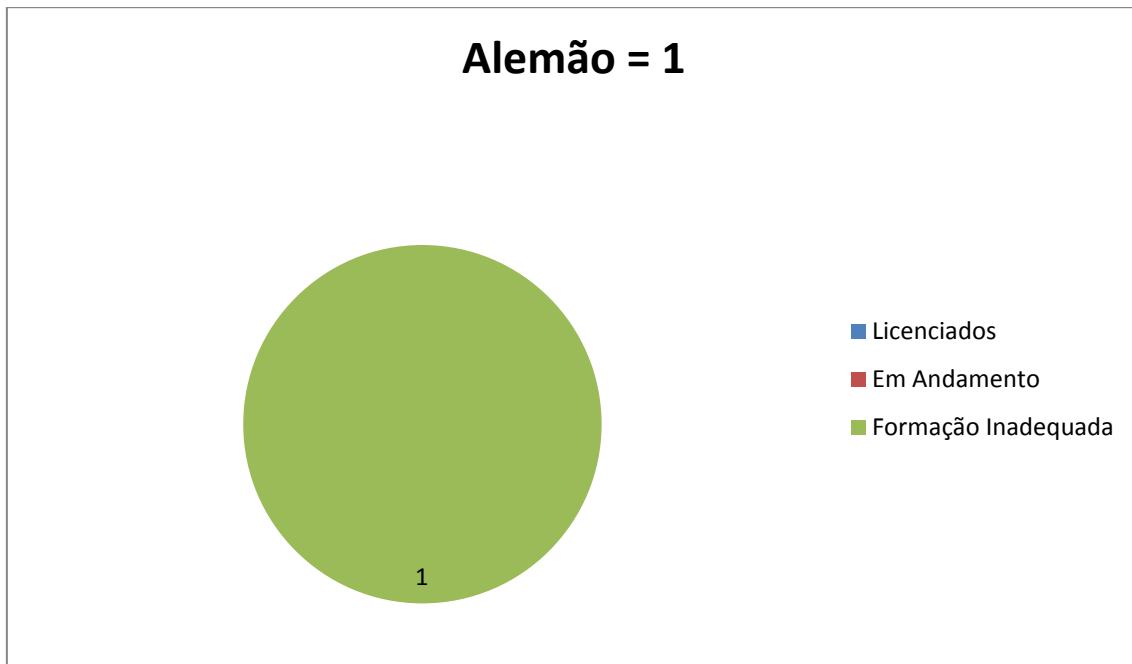
Na disciplina de espanhol (Figura 12) dos 3 professores entrevistados, apenas 1 possui formação, 33,3%. E 2 não possuem formação adequada, 66,7%.

Figura 12: Habilitação dos professores que lecionam espanhol.



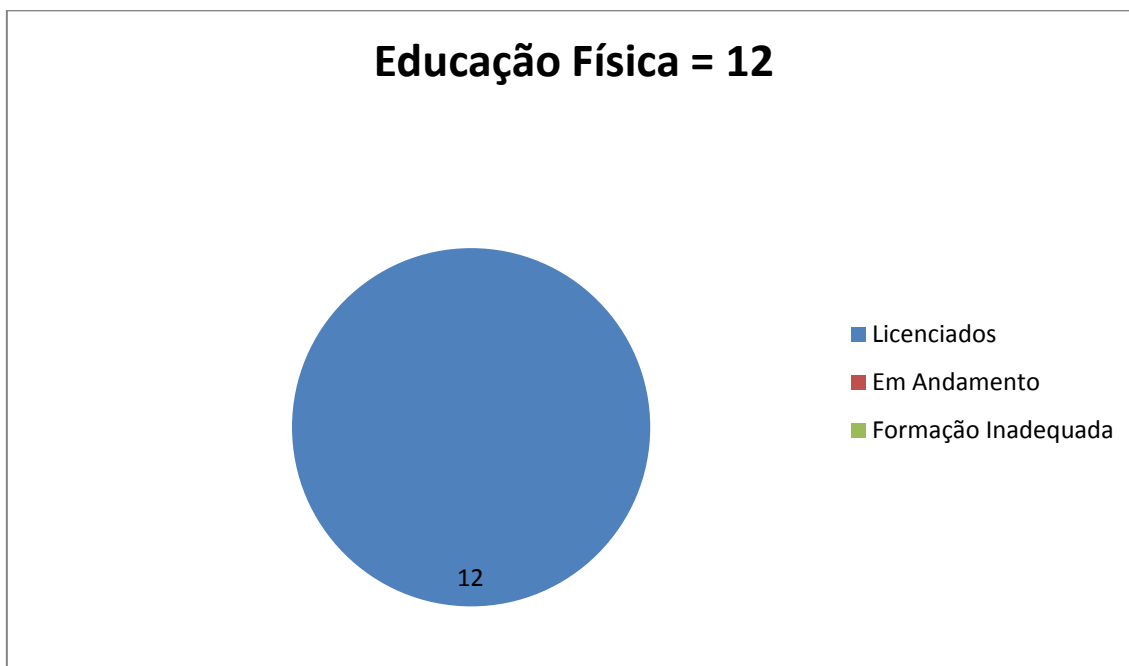
A disciplina de alemão é ofertada em poucas escolas do Ensino Médio, sendo que, na pesquisa realizada apenas uma escola apresentou esta oferta. No ensino da língua alemã (Figura 13) o único professor entrevistado não possuía formação adequada.

Figura 13: Habilitação dos professores que lecionam alemão.



Na disciplina de educação física, a Figura 14 mostra que dos 12 professores entrevistados, todos possuem licenciatura em educação física, ou seja, formação adequada de acordo com a LDB 9394/96.

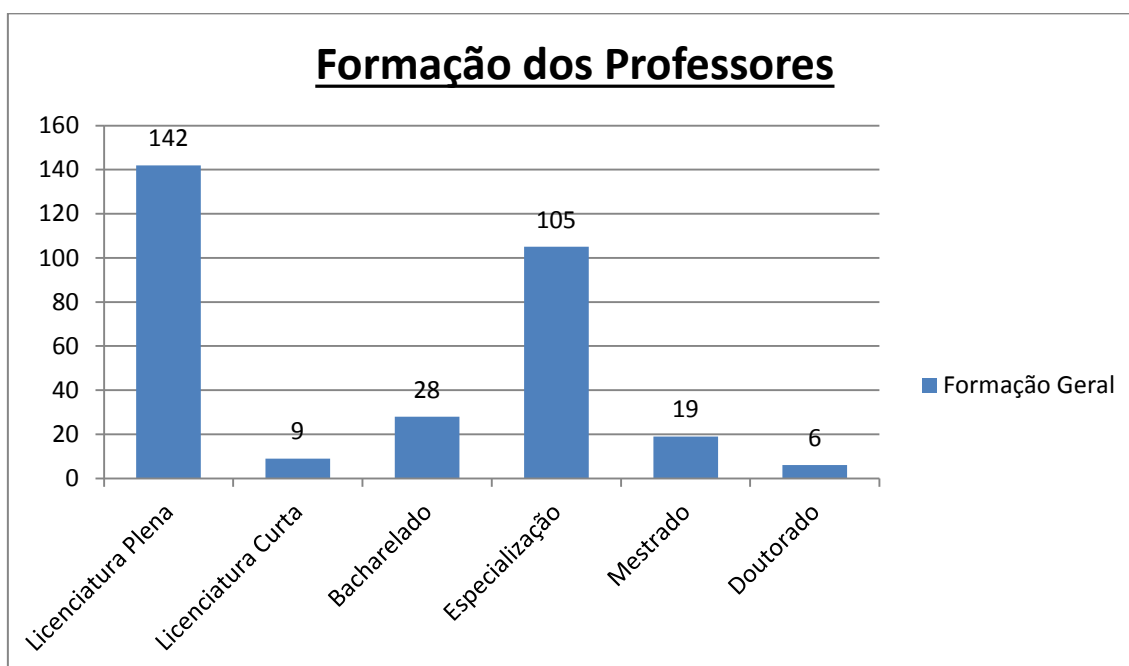
Figura 14: Habilitação dos professores que lecionam educação física.



A partir de dos dados apresentados nos gráficos podemos verificar que as áreas com mais carência de professores com licenciatura são química, e matemática, o que pode ocasionar problemas na educação. Porém também podemos verificar que nas disciplinas de educação física e português todos os professores foco da pesquisa possuem a formação adequada.

A partir dos dados do nosso documento que foi aplicado nas escolas conseguimos fazer um mapeamento parcial da formação dos professores que atuam no ensino médio em Jaraguá do Sul, onde vemos que 6 professores possuem doutorado, 19 possuem mestrado, 105 possuem especialização, 28 possuem bacharelado, 9 possuem licenciatura curta e 142 possuem licenciatura plena, conforme figura 15.

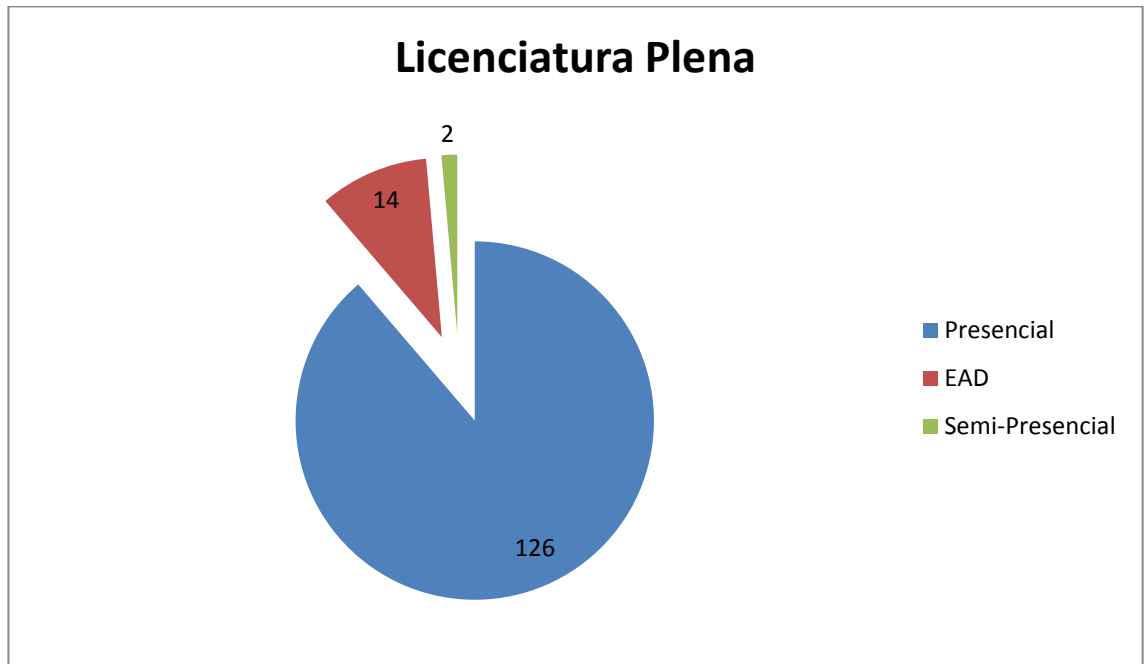
Figura 15: Gráfico da formação dos professores.



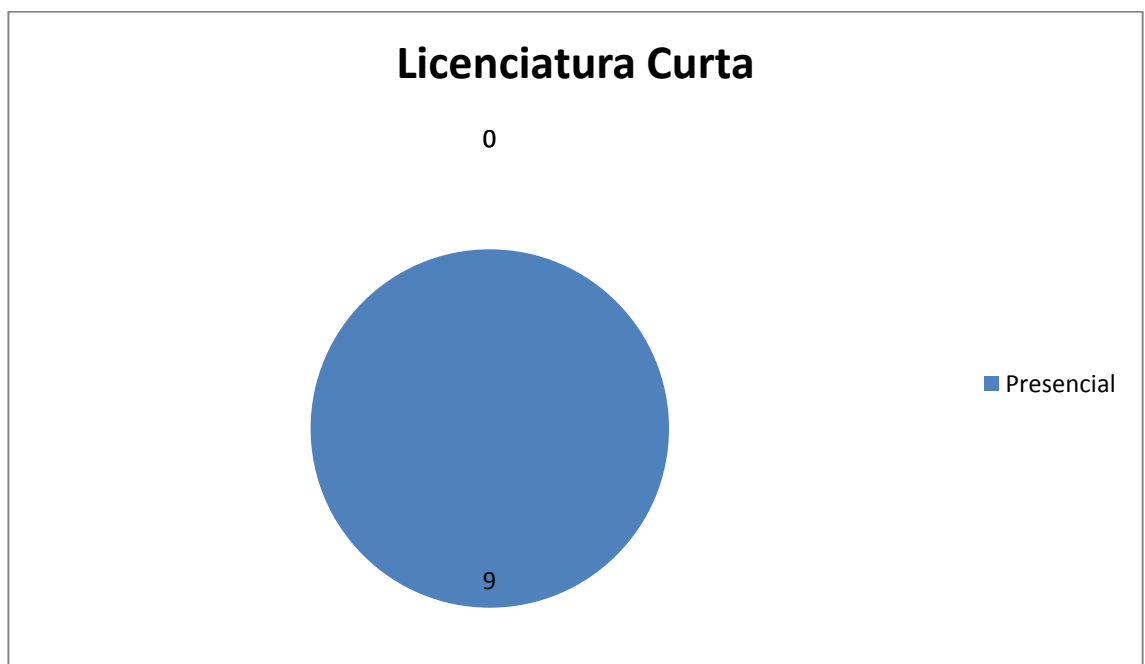
De um total de 165 professores que responderam a pesquisa, 142 possuem licenciatura plena em uma área de conhecimento, apenas 23 professores não possuem licenciatura de acordo com a exigência da LDB. No entanto, ao retornar aos gráficos que relacionam formação do professor e disciplinas de atuação, é possível identificar que professores com uma formação atuam em disciplinas que não são de sua área, ou seja, disciplinas as quais eles não têm habilitação para lecionar.

Ao considerar que 105 professores, de um universo de 165, possuem especialização, evidencia-se uma expressividade de docentes com uma qualificação acima daquela desejada. Também foi identificado 19 professores com mestrado e 6 com doutorado. Nível de formação, este que permite olhar para a escola com outra perspectiva de educação e de investigação (Figura 15).

Em se tratando da formação presencial e a distância, é possível afirmar que dos 142 professores licenciados, 126 possuem licenciatura plena presencial, 14 formação em Educação a Distância (EAD) e 2 realizaram a mesma, porém de forma semipresencial.

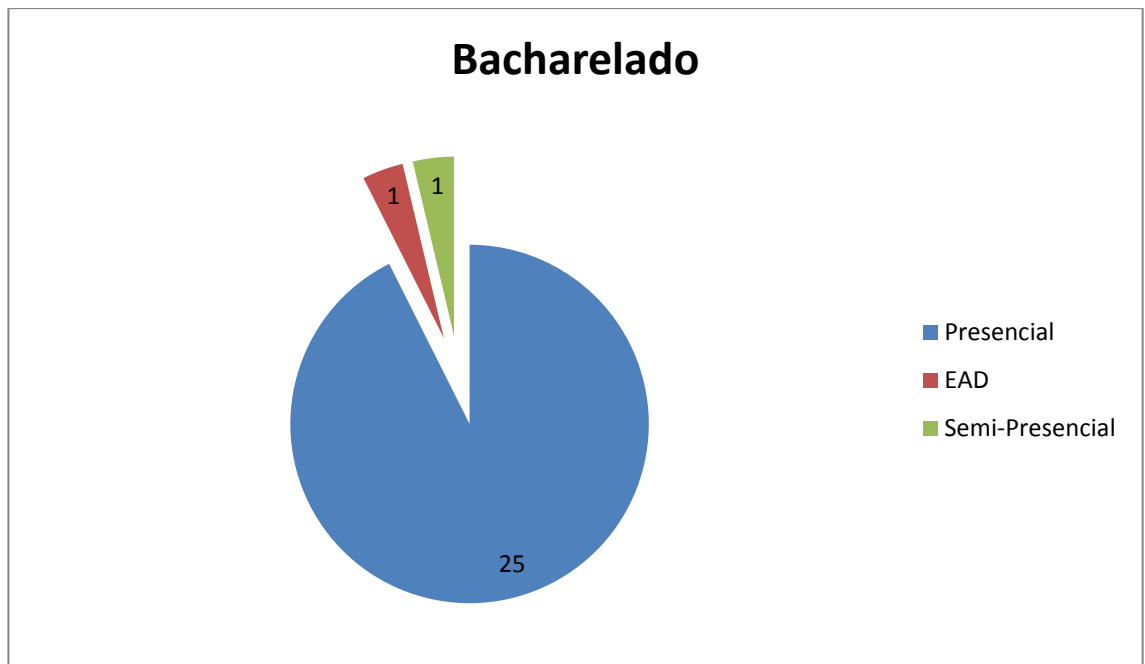
Figura 16: Licenciatura plena.

Podemos ver que somente 9 educadores possuem a formação denominada de licenciatura curta e esta formação foi de forma presencial, conforme figura 17.

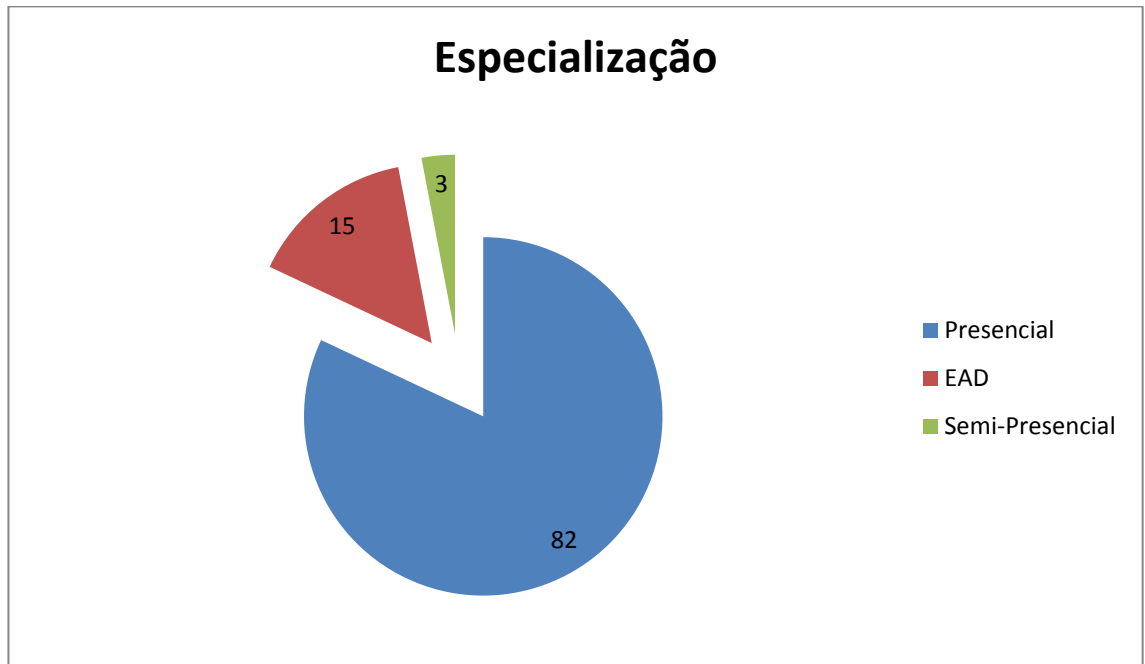
Figura 17: Licenciatura curta.

Identificamos que dos 9 educadores que possuem a licenciatura curta, 1 deles não efetuou a licenciatura plena depois. E dos 28 docentes que possuem bacharelado, 25 foram realizados de forma presencial, apenas 1 deles ainda encontra-se em andamento e 1 foi realizado em EAD, sendo também 1 o número de bacharéis semi-presenciais, conforme figura 18.

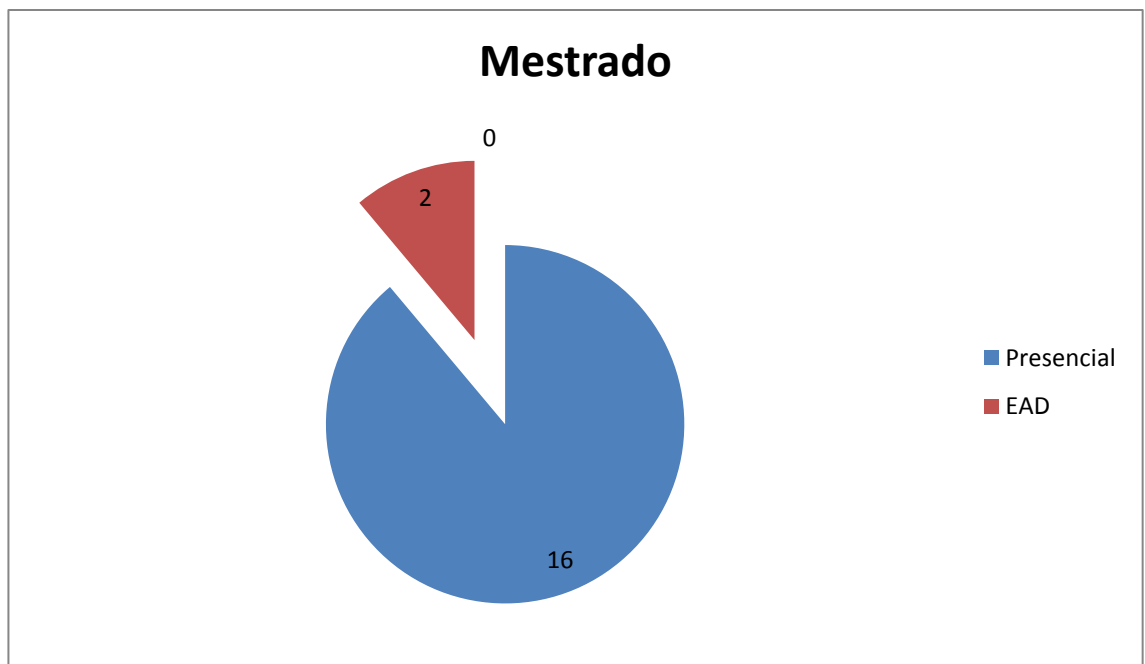
Figura 18: Bacharelado.



Sendo 105 docentes com nível de especialização na soma total nos dados, dentre eles demonstra que 82 foram presenciais e já estão completas, 5 ainda encontram-se em andamento, 15 foram por EAD e 3 semi presenciais. (Figura 19).

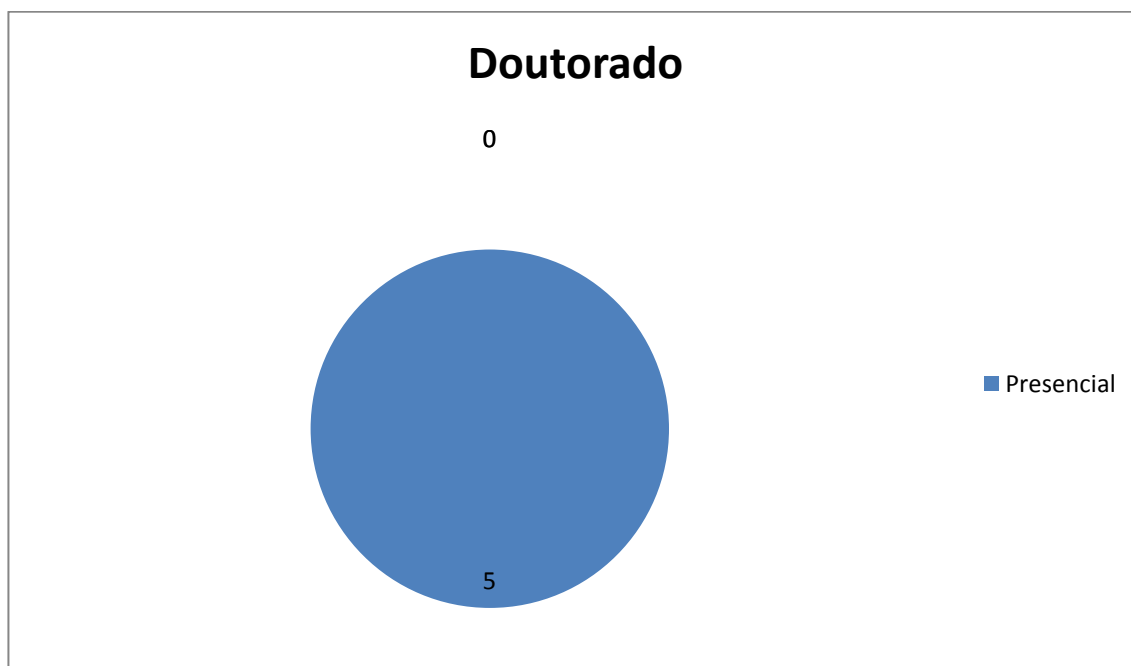
Figura 19: Especialização.

Dos 19 professores com mestrado que foram tabulados nos dados, 16 dos mesmos foram presenciais, 1 deles encontra-se em andamento e 2 foram realizados em EAD (Figura 20).

Figura 20: Mestrado.

Dos 6 docentes que possuem doutorado, que foram identificados na pesquisa, 5 deles possuem formação presencial e já estavam concluídos e somente 1 encontrava-se em andamento.

Figura 21: Doutorado.



Também podemos concluir que dos professores que cursaram a licenciatura plena, a licenciatura curta, o bacharelado, o mestrado e o doutorado a maioria o fez de forma presencial.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observando os objetivos específicos do nosso projeto percebemos que não conseguimos cumprir todos eles, como por exemplo não conseguimos identificar o número de professores que atuam no ensino médio em Jaraguá do Sul, pois nem todas as escolas da rede privada nos forneceram esse dado para que pudéssemos somar com o número que professores que atuam na rede pública.

Percebemos também que não conseguimos mapear a formação de todos os professores que atuam no ensino médio, porém conseguimos de uma grande quantidade, visto que a GERED delimitou a quantidade de escolas as quais podíamos entrar para realizar a pesquisa e três escolas particulares não nos entregaram os dados em tempo hábil para o desenvolvimento da pesquisa.

Ao mapear a formação dos professores, foi possível realizar o levantamento sobre as disciplinas que cada um desses docentes leciona e contrapor com a sua área de formação.

Nosso objetivo geral pretendia avaliar a adequação da formação dos professores que atuam no Ensino Médio em Jaraguá do Sul com as disciplinas em que atuam. Podemos afirmar que conseguimos cumprir parcialmente o objetivo, uma vez que atingimos um número representativo de professores e, destes conseguimos contrapor a formação com as disciplinas de atuação, analisando a partir da legislação da educação (LDB).

Com isso podemos validar a nossa hipótese de que nem todos os professores possuem a formação adequada para atuar nas disciplinas em que lecionam. E também a hipótese de que há falta de professores formados nas áreas específicas para atuarem nas escolas de Ensino Médio.

Percebemos que tivemos um pouco de dificuldade em conseguir os dados necessários na GERED, e também de realizar a pesquisa em algumas escolas privadas, visto que tínhamos apenas o tempo do intervalo para que os professores respondessem o documento, e também quando a direção se responsabilizava para ficar com as tabelas pelo período de uma semana, quando retornávamos para buscar os documentos boa parte não estava respondido, ou estava respondido parcialmente, de maneira que não conseguiríamos aproveitar os dados.

O grupo também teve grande dificuldade em tabular os dados, visto que o documento elaborado pela equipe fornecia muitos dados, que poderiam se utilizados de inúmeras formas. Deste modo, nem todos os dados coletados estão expressos neste trabalho.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Associação nacional pela formação dos profissionais da educação. Brasília, 23 de abril de 2001.
- BRASIL. Lei n.4.024, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- BRASIL. Lei n. 5.692, de 11 de agosto de 1971. Fixa as diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências.
- BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 4. trim. 1996. Legislação Federal e marginália.
- CONSED. Seminário Internacional Políticas Públicas do Ensino Médio, Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, 1996, mimeo.
- DUARTE, Sérgio Guerra. **Dicionário brasileiro de educação**. Rio de Janeiro: Antares/Nobel, 1986.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2012.
- REIS FILHO, Casemiro. **A educação e a ilusão liberal**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 1995.
- SANTA CATARINA, Lei complementar nº 170, de 07 de agosto de 1998.
- SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 40, p. 143-155, jan/abr, 2009.
- SCHEIBE, Leda. Valorização e formação dos professores para a educação básica: questões desafiadoras para um novo plano nacional de educação. **Revista Educ. Soc.**, Campinas, v. 31, n. 112, p. 981-1000, jul.-set. 2010.
- SCHEIBE, Leda. **Formação de professores e pedagogos na perspectiva da LDB**: BARBOSA, Raquel Lazzari Leite. **Formação de Professores**: Desafios e perspectivas. 1 ed. São Paulo: UNESP: 2003. 503 p.

SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de, Como entender e aplicar a nova LDB: lei nº 9.394/96, São Paulo: Pioneira, 1997, 140 p.

ANEXO

ANEXO 1



Levantamento da Formação e Atuação dos Professores Do Ensino Médio de Jaraguá do Sul

Formação do Professor	Escola 1	Escola 2	Escola 3	Escola 4
Ensino Médio				
() EAD () Presencial () Andamento/Trancada	() História	() História	() História	() História
Em: _____	() Sociologia	() Sociologia	() Sociologia	() Sociologia
	() Química	() Química	() Química	() Química
Licenciatura Curta	() Geografia	() Geografia	() Geografia	() Geografia
() EAD () Presencial () Andamento/Trancada	() Inglês	() Inglês	() Inglês	() Inglês
Em: _____	() Biologia	() Biologia	() Biologia	() Biologia
	() Matemática	() Matemática	() Matemática	() Matemática
Licenciatura Plena	() Ed. Física	() Ed. Física	() Ed. Física	() Ed. Física
() EAD () Presencial () Andamento/Trancada	() Informática	() Informática	() Informática	() Informática
Em: _____	() Espanhol	() Espanhol	() Espanhol	() Espanhol
	() Português	() Português	() Português	() Português
Bacharelado:	() Artes	() Artes	() Artes	() Artes
() EAD () Presencial () Andamento/Trancada	() Física	() Física	() Física	() Física
Em: _____	() Filosofia	() Filosofia	() Filosofia	() Filosofia
	() Alemão	() Alemão	() Alemão	() Alemão
Pós-Graduação	() Outros	() Outros	() Outros	() Outros
() EAD () Presencial () Andamento/Trancada				
Em: _____				
Especialização				
() EAD () Presencial () Andamento/Trancada				
Em: _____				
Mestrado				
() EAD () Presencial () Andamento/Trancada				
Em: _____				
Doutorado				
() EAD () Presencial () Andamento/Trancada				
Em: _____				



Levantamento da Formação e Atuação dos professores do Ensino Médio em Jaraguá do Sul

Formação do Prof ^o				
Escola 1:	Escola 2:	Escola 3:	Escola 4:	
Disciplinas:	Disciplinas:	Disciplinas:	Disciplinas:	
Escola 1:	Escola 2:	Escola 3:	Escola 4:	
Disciplinas:	Disciplinas:	Disciplinas:	Disciplinas:	
Escola 1:	Escola 2:	Escola 3:	Escola 4:	
Disciplinas:	Disciplinas:	Disciplinas:	Disciplinas:	
Escola 1:	Escola 2:	Escola 3:	Escola 4:	
Disciplinas:	Disciplinas:	Disciplinas:	Disciplinas:	
Escola 1:	Escola 2:	Escola 3:	Escola 4:	
Disciplinas:	Disciplinas:	Disciplinas:	Disciplinas:	
Escola 1:	Escola 2:	Escola 3:	Escola 4:	
Disciplinas:	Disciplinas:	Disciplinas:	Disciplinas:	
Escola 1:	Escola 2:	Escola 3:	Escola 4:	
Disciplinas:	Disciplinas:	Disciplinas:	Disciplinas:	
Escola 1:	Escola 2:	Escola 3:	Escola 4:	
Disciplinas:	Disciplinas:	Disciplinas:	Disciplinas:	
Escola 1:	Escola 2:	Escola 3:	Escola 4:	
Disciplinas:	Disciplinas:	Disciplinas:	Disciplinas:	
Escola 1:	Escola 2:	Escola 3:	Escola 4:	
Disciplinas:	Disciplinas:	Disciplinas:	Disciplinas:	